

28
mil
anos atrás



Homem de Neandertal

utilizava extratos de plantas para
essa tratar queimaduras

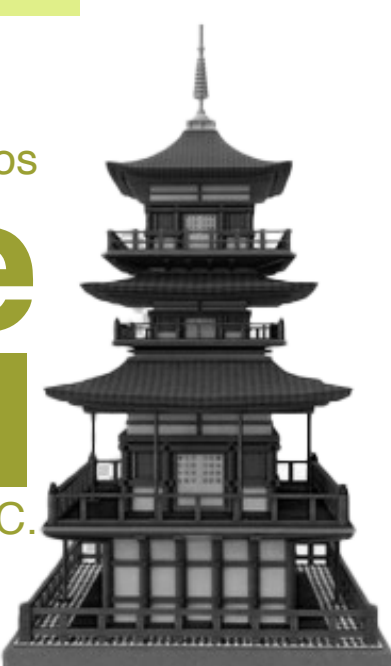
Egito antigo

usavam uma mistura de goma e
leite de cabra associada ao leite
materno



35
00
a.C.

Séculos
V e
VI
a.C.

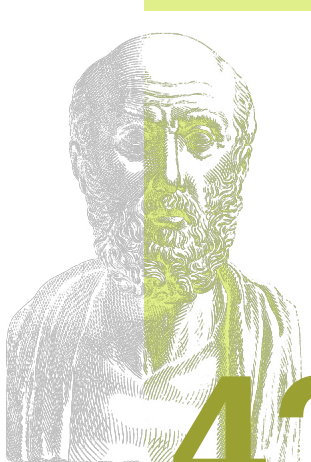


Chineses

já recorriam a tinturas e extratos de
plantas retirados das folhas de chá
(ricas em tanino)

Hipócrates

sugeriu uma mistura de porco,
resina e betume em uma
bandagem aquecida. Também
acrescentou vinagre, acreditando
que melhoraria a dor



430
a.C.

30
0
d.C.



Roma antiga

Usavam três métodos: com mel, farelo e
cinzas; o tratamento, por exposição
direta ao ar, era ainda coberto com
substâncias oleosas, vinagres ou vinho

Ambroise Paré

(famoso cirurgião francês:
1519-1590): usou diferentes
preparações para dor, pois percebeu
que as queimaduras mais profundas
apresentavam menor dor, enquanto
as superficiais eram reconhecidas por
numerosas vesículas que acabavam
sendo retiradas e eram mais
dolorosas



15
00

17
99



Earle

reportou o uso de água gelada para
o tratamento das queimaduras. Ele
acreditava que o frio, ou o gelo, além
de serem analgésicos, reduziriam o
edema local

Experimentos

entre uma variedade de
medicamentos tópicos, foi
utilizado o ácido tânico spray, que
acabou sendo abandonado e
interpretado como tóxico



Séc
XX

Idos do séc. XX

o real entendimento da perda de
fluidos nos queimados mostrou-se
promissor em relação ao futuro
tratamento.

19
42



Harvey

popularizou o curativo de gaze com
petrolato e os curativos absorventes
e oclusivos também passaram a ser
mais usados, em especial pelos
militares durante a Segunda
Grande Guerra

Evolução

os agentes tópicos acetato de mafenide e
nitrato de prata a 0,5% foram, porém
abandonados porque causavam muitas
complicações



Década de
50

Década de
60

Holanda

produziu o Flamacerium®. Isso
mostrou uma redução de 50% nas
taxas de mortalidade tardia do
paciente grande queimado



19
87

Ho
je



Produção Nacional

o Brasil produz o mesmo produto
através de uma empresa situada no
Polo de Biotecnologia da Universidade
Federal Rio de Janeiro